Componente curricular: Educação Física Ano: 9º

Plano de desenvolvimento

Introdução

Este plano de desenvolvimento foi elaborado e organizado com base nas proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que se refere ao componente curricular Educação Física.

Inicialmente, apresentamos um conjunto de sugestões de gestão da sala de aula e atividades recorrentes que devem ser desenvolvidas ao longo do ano letivo a fim de alcançar seu potencial pedagógico. Apresentamos também um conjunto de propostas para acompanhamento das aprendizagens e uma seleção de habilidades que consideramos essenciais para o prosseguimento das aprendizagens. Encerrando esta parte inicial, sugerimos algumas fontes de pesquisa para ampliar seus conhecimentos acerca das diferentes unidades temáticas.

Em seguida, dando prosseguimento a este plano de desenvolvimento, com a finalidade de orientar você nas escolhas de suas estratégicas de ensino, organizamos bimestralmente os objetos de conhecimento das respectivas unidades temáticas acompanhados das habilidades que se pretende desenvolver e das práticas didático-pedagógicas propostas no livro impresso.

Ressaltamos que, considerando os interesses dos alunos a partir do 9o ano do Ensino Fundamental, a complexidade e os desafios podem e devem ser ampliados, considerando-se as unidades temáticas e os objetos de conhecimento desenvolvidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As atividades que envolvem construção coletiva devem ganhar destaque no processo de aprendizagem, uma vez que podem contribuir de modo significativo para o desenvolvimento dos alunos, sobretudo nas competências socioemocionais e na organização curricular. Destacamos também a necessidade de aproximarmos ainda mais os alunos dos desafios e dos recursos tecnológicos, da pesquisa, do registro, da investigação de hipóteses, da expressão da criatividade por meio da ludicidade e da experiência.

Entendemos que, dessa forma, professores e alunos tornam-se parceiros ao buscar o fortalecimento dos sentidos de pertencimento à cultura de seu lugar de vivência, na relação com a diversidade das culturas, podendo olhar a escola como fonte da busca de saber e de construção da identidade social e cultural, preparados ano a ano para dar prosseguimento à vida escolar, ultrapassando obstáculos e desafios que contribuam para sua formação integral.

Encerrando cada bimestre, propomos um projeto integrador que abrange objetos de conhecimento de outros componentes curriculares articulados ao de Educação Física, favorecendo o desenvolvimento de habilidades específicas dos componentes envolvidos.

Gestão de sala de aula

Seja na sala de aula, seja fora dela, constantemente professores e alunos interagem e se relacionam no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos curriculares. Para que esse processo seja bem-sucedido e rentável do ponto de vista educacional, é importante ter uma boa gestão durante todo o tempo em que ocorre essa interação professor-aluno.

Dessa forma, no sentido de auxiliar qualitativamente para essa gestão das aulas, são sugeridas a seguir algumas condutas e/ou práticas que podem contribuir para que o professor estabeleça certas diretrizes e, assim, cumprir a proposta curricular da escola e permitir que haja aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

* Em relação à sala de aula e/ou quadra (e demais espaços destinados às aulas de Educação Física), o ambiente propício à aprendizagem deve ter como características a limpeza e a organização, ser agradável e estimular a vontade dos alunos em estar ali naquele local. Além disso, na medida do possível, é interessante que haja recursos audiovisuais suficientes que possam contribuir com seu trabalho. Ademais, alguns recursos didáticos devem ser disponibilizados aos alunos na sala de aula, como imagens coloridas para retratar algum conteúdo, caso faltem outros recursos.
* Você deve preparar com antecedência o material que será utilizado, mantendo-o organizado na sala (e/ou quadra), em quantidade suficiente para que os alunos aproveitem ao máximo suas experiências com as práticas corporais. Caso a escola não possua o material sugerido na atividade, adapte a atividade ou substitua o material por uma alternativa viável e disponível na escola.
* Antes de iniciar um assunto ou conteúdo, se possível questione o que alunos sabem a respeito, pois essa percepção e conhecimentos prévios podem contribuir em discussões mais ricas e produtivas em sala de aula, podendo despertar o interesse dos alunos em vivenciar e aprender ainda mais sobre determinado conteúdo da Educação Física.
* Ao propor uma atividade individual, é importante conhecer a capacidade e o ritmo de cada aluno, respeitando as individualidades e permitindo que, independentemente do nível de desenvolvimento, o aluno possa vivenciar os diferentes conteúdos propostos para esse segmento de ensino.
* Ao propor atividades em grupo, permita, em um primeiro momento, que os alunos escolham com quem querem se reunir, seja por afinidades, questões de gênero, proximidades etc. Entretanto, é importante também solicitar que haja, frequentemente, a troca dos participantes e membros das equipes, formando assim grupos heterogêneos que possibilitarão a interação entre todos da turma e uma maior troca de conhecimentos coletivos.
* Sua postura e didática devem ser o ponto alto de toda e qualquer prática pedagógica. Cabe a você propor situações didáticas que motivem os alunos, garantindo-lhes o interesse pelo tema proposto e sua disposição de realizar as atividades e vivências necessárias para aprender um conjunto de novos conhecimentos.
* Ademais, seja um interlocutor ativo, que estimule os alunos com perguntas e questionamentos capazes de direcionar e aguçar o pensamento, levando-os a ter criticidade, capacidade de interpretação e análise nas discussões propostas em sala de aula (e demais espaços destinados às aulas de Educação Física).
* Crie um clima de aprendizagem, no qual os alunos sintam-se seguros e sejam respeitados em seus posicionamentos e possam reconhecer o erro como parte inerente ao processo de aprendizagem dos conteúdos.

Atividades recorrentes

Você pode adotar determinadas práticas didático-pedagógicas que contribuirão de maneira mais efetiva para o desenvolvimento das competências, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Espera-se que você possa atuar como um orientador/facilitador nas diferentes ações e tarefas educacionais propostas em aulas, almejando-se que a interação entre os alunos e o professor possa se tornar mais profunda quando comparada a aulas formais e meramente expositivas (como muitas vezes ocorre). Essas práticas podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento cognitivo e ético dos alunos. Conduzidas de maneira individual ou coletiva, convencionais ou dinâmicas, essas atividades podem propiciar aos alunos momentos para exercitarem o diálogo, a curiosidade, o respeito às diferenças, a criticidade, a constante troca de ideias e a argumentação entre os envolvidos, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia.

São listadas a seguir algumas sugestões de atividades recorrentes que podem ser desenvolvidas e trabalhadas com os alunos de Educação Física para este 9o ano do Ensino Fundamental.

* Em várias situações propostas no Plano de Desenvolvimento, determinadas questões abordam o desenvolvimento do pensamento crítico por parte dos alunos. Ao longo do processo de construção do conhecimento histórico das práticas relacionadas à Educação Física, esse tipo de reflexão é muito importante para os alunos compreenderem a realidade em que vivem e buscarem alternativas para vivenciá-las em sua comunidade.
* A análise de imagens é um procedimento historiográfico que pode ser realizado com os alunos do 9o ano do Ensino Fundamental para que possam compreender melhor as práticas corporais e suas transformações ao longo do tempo. Esse tipo de atividade fornece aos alunos o contato com fontes históricas e
permite-lhes a construção de noções cognitivas relacionadas ao conhecimento histórico e suas especificidades.
* As atividades solicitadas como pesquisa tornam-se procedimentos mais recorrentes nesta etapa, uma vez que os alunos são apresentados a contextos cada vez mais complexos e amplos. Esse tipo de atividade favorece a curiosidade dos alunos e expande cada vez mais seu universo de conhecimento, além de auxiliá-los a desenvolver técnicas de investigação orientadas, bem fundamentadas e mediadas pelo professor.
* As rodas de conversa e reflexão buscam explorar o diálogo entre os alunos, e destes com relação ao professor, em trocas constantes. Essas atividades podem constituir uma forma de desenvolver o senso crítico dos alunos, permitindo a análise da realidade em que estão inseridos, o debate e as análises entre si, além de possíveis propostas de transformação para os problemas identificados e discutidos.
* Estimular o aluno para que leve sua família e/ou amigos para conhecer e visitar espaços disponíveis e que favoreçam a experimentação em diferentes práticas corporais, como forma de aproximação e respeito com o patrimônio público e cultural de sua cidade.
* Organizar e orientar as práticas de autoavaliação por parte do aluno, para que ele possa refletir e analisar criticamente sua aprendizagem ao final de cada sequência didática e, assim, contribuir ainda mais para o processo de construção de conhecimento acerca daquele conteúdo abordado pelo professor.
* Entende-se como necessário que possa haver o compromisso do professor em estimular e promover as aprendizagens dos alunos em diferentes momentos nesta etapa da escolarização, garantindo que as suas estratégias didático-pedagógicas corroborem para a construção, a descoberta e a análise de conhecimentos do componente curricular Educação Física.
* Trata-se de evidenciar a relevância sobre o “saber sobre” as práticas corporais. Em contrapartida, um aspecto que também tem relevância é o “saber fazer” nas propostas para os professores, tendo em vista que essa dimensão do conhecimento permite que os alunos possam ter a experimentação/fruição em novas experiências de aprendizagem.

Acompanhamento das aprendizagens

A avaliação deverá ser um processo contínuo, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento das ações propostas por este Plano de Desenvolvimento. Poderão ser avaliados o comportamento, o envolvimento e a participação dos alunos nas atividades, a criatividade e a capacidade de trabalhar em grupo na elaboração das tarefas solicitadas, além da coerência nas discussões estabelecidas em sala de aula, na quadra e em demais espaços destinados às aulas.

Lembrando que o acompanhamento das aprendizagens dos alunos deve ser um processo constante. Esses momentos podem propiciar que o professor se aproxime cada vez mais de seus alunos e interaja com eles, no propósito de verificar o que eles de fato puderam aprender, como aprenderam e quais suas deficiências e/ou carências naquele determinado conteúdo. Nessa interação professor-aluno, o diálogo é uma estratégia essencial para que o processo educacional de ensino e aprendizagem dos conteúdos da Educação Física tenha sucesso.

Vale ressaltar que, além de ser contínuo e permanente, o acompanhamento das aprendizagens dos alunos deve levar em consideração as habilidades descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destinadas ao 9o ano do Ensino Fundamental, sendo que essas habilidades expressam os requisitos essenciais que devem ser assegurados como direito de aprendizagem a todos os alunos nesse ano de ensino.

Vislumbra-se o fato de que possa ocorrer um processo de aprendizagem centrado nas relações humanas, em que professores e alunos serão agentes ativos das relações de formação nos contextos relacionados à Educação Física. Considera-se que a reflexão crítica e criativa ajudará o aluno a pensar, sentir e agir perante os conteúdos tratados, raciocinando e refletindo na condução de uma formação consciente e cidadã.

É fundamental mencionar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças e dos jovens na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural que compõe a cultura corporal de movimento.

Dessa forma, espera-se que o professor oportunize todas essas manifestações para que o aluno possa se apropriar ao máximo desse conjunto de conhecimentos atrelados à área da Educação Física escolar.

Habilidades essenciais

As habilidades propostas na BNCC garantem ao aluno a compreensão do todo. E, aqui, são expressas de maneira que proporcionem a aprendizagem essencial para que o aluno consiga dar prosseguimento aos anos subsequentes de ensino. Portanto, a seguir, são listadas as habilidades do componente curricular de Educação Física.

|  |  |
| --- | --- |
| (EF89EF02) | Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. |
| (EF89EF03) | Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. |
| (EF89EF04) | Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| (EF89EF05) | Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (*doping*, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. |
| (EF89EF06) | Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. |
| (EF89EF11)  | Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. |
| (EF89EF12)  | Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. |
| (EF89EF13)  | Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. |
| (EF89EF14)  | Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. |
| (EF89EF15)  | Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem. |
| (EF89EF16)  | Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. |
| (EF89EF17) | Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. |
| (EF89EF19) | Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental. |
| (EF89EF20) | Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. |

Fontes de pesquisa

Danças

Aula de forró: giro da dama (do conduzido). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DPyjfH5-5nA&t=2s>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

Aula de forró: passo básico. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2MqwtVcI4V4>>.
Acesso em: 19 jul. 2018.

Aula de forró: passo do chuveirinho. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6Pw_Gwr-Jm8>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

*Nosso xote*, de Bicho de Pé. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ni8S1ZTvVEc>>.
Acesso em: 18 jul. 2018.

*Numa sala de reboco*, de Luiz Gonzaga. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UtpI8eB_2Gw>>. Acesso em: 18 jul. 2018.

QUADROS JÚNIOR, A. C.; VOLP, C. M. *Forró universitário*: a tradução do forró nordestino no Sudeste brasileiro. Motriz: Rio Claro, v. 11, n. 2, p. 127-130, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/11n2/12JAC.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

Ginásticas

Classificação das ginásticas. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9lQWcQPDcL8&t=33s>>. Acesso em: 21 jul. 2018.

O que é antiginástica – O vídeo explica o método da antiginástica, como funciona e seus principais benefícios. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IXoCmLQyjn8>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

Esportes

*Aiba proíbe uso de capacete e sugere creme facial para evitar sangramentos*. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/boxe/noticia/2014/11/aiba-proibe-uso-de-capacete-e-sugere-creme-facial-para-evitar-sangramentos.html>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

*Atenção redobrada:* sem protetores, boxe olímpico tem dias de sangue. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/olimpiadas/boxe/noticia/2016/08/atencao-redobrada-sem-protetores-boxe-olimpico-tem-dias-de-sangue.html>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

BARROSO, A. L. R..; DARIDO, S. C. O sistema de pontuação no voleibol de quadra e o tema transversal trabalho e consumo: possibilidades pedagógicas. *Pensar a prática*, Goiânia, v. 18, n. 1, mar. 2015.
Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/28007/18323>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

BIZZOCCHI, C. *O voleibol de alto nível*: da iniciação à competição. Barueri: Manole, 2004.

CONFEDERAÇÃO Brasileira de Badminton (CBBd). Disponível em: <<http://www.badminton.org.br/>>.
 Acesso em: 10 jul. 2018.

Confederação Brasileira de Boxe. Página fornece notícias relacionadas com o boxe. Disponível em: <<http://www.boxe.cbboxe.com.br/>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

CONFEDERAÇÃO Brasileira de Voleibol. Página fornece notícias relacionadas com o voleibol. Disponível em: <<http://2018.cbv.com.br/>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

DARIDO, S. C. (Org.). *Educação Física escolar*: compartilhando experiências. Basquetebol. São Paulo: Phorte, 2011. p. 313-344.

EVOLUÇÃO do voleibol de quadra (1930-2017). Vídeo mostra a evolução do voleibol de quadra.
Duração: 6 min. 34 s. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zOJI-x7SW_4>>.
Acesso em: 23 jul. 2018.

*Fim do uso de capacete de proteção no boxe divide opiniões*. Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/vida/online/fim-do-uso-de-capacete-de-protecao-no-boxe-divide-opinioes-1.1601796>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

GERMANO, Felipe. “Como funciona o basquetebol em cadeira de rodas”. *Superinteressante*, 9 set. 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/comportamento/como-funciona-o-basquetebol-em-cadeira-de-rodas/>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (Org.). *Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote*: *badminton*, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo. Maringá: Eduem, 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura*. Maringá: Eduem, 2014. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134875/000955122.pdf?sequence=1>>.
Acesso em: 23 jul. 2018.

*Menina de ouro* (filme completo em português). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Qe52chgSp5s>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

Lutas

Alavancas nas artes marciais. Disponível em: <<http://makaracaju.blogspot.com/2014/06/alavancas-nas-artes-marciais.html>>. Acesso em: 29 jul. 2018.

Luta, sinônimo de paz. Disponível em <<https://novaescola.org.br/conteudo/1230/luta-sinonimo-de-paz>>. Acesso em: 29 jul. 2018.

GRACIE, R. *Carlos Gracie, o criador de uma dinastia*. Rio de Janeiro: Record, 2008. 560 p.

Judô Esporte Brasil. Disponível em: <<http://judoesportebrasil.blogspot.com/p/imobilizacoes.html>>.
Acesso em: 26 jul. 2018.

REID, H.; CROUCHER, M. *O caminho do guerreiro*. São Paulo: Cultrix, 2003.

Práticas Corporais de Aventura

BERNARDES, L. A. (Org.). *Atividades e esportes de aventura para profissionais de Educação Física*. São Paulo: Phorte, 2013.

Confederação Brasileira de Orientação (CBO). Disponível em: <<https://www.cbo.org.br/>>.
Acesso em: 28 jul. 2018.

Federação de Orientação de São Paulo (FOSP). Disponível em: <<http://www.fosp.com.br/>>. Acesso em:
28 jul. 2018.